

Bracher leva ao Bird dados novos sobre a economia

JOSÉ MEIRELLES PASSOS
Correspondente

WASHINGTON — O negociador da dívida externa brasileira, Fernão Bracher, reuniu-se ontem por mais de três horas com o Vice-Presidente de Operações do Banco Mundial, o paquistanês Moeen Qureshi. Ainda que ambas as partes não tenham revelado detalhes da conversa, fontes do Bird disseram que se tratou de um encontro para a atualização de dados sobre o Brasil. Segundo elas, era necessário saber as reais necessidades econômico-financeiras do Brasil: o quadro servirá de base para análise de futuros empréstimos.

Bracher, segundo disse ao GLOBO um dos funcionários do banco, veio a Washington para contar à diretoria do Bird todos os passos que já foram dados nas negociações com os banqueiros privados. E, ao mesmo tempo, conversou-se sobre a possibilida-

de de se acelerar a aprovação de empréstimos do Banco Mundial.

— Aproveitou-se para obter de Bracher um informe detalhado com números mais recentes da economia brasileira. Necessitávamos disso para dar os toques finais num levantamento completo sobre o País, que servirá de base justamente para a análise de novos projetos de empréstimo — disse um porta-voz do Banco Mundial.

No momento, há apenas um projeto brasileiro pendente no Bird. Trata-se do financiamento de um plano de reflorestamento em Minas Gerais, no valor de US\$ 48,5 milhões. O caso deverá ir à diretoria do Banco Mundial, para aprovação, na segunda quinzena deste mês.

Depois de passar este fim de semana descansando em Miami, Fernão Bracher voltará a Nova York para uma reunião com o Presidente do Comitê Assessor dos Bancos Credores do Brasil, William Rhodes, na manhã de segunda-feira.